

Carcinoma espinocelular em rebordo alveolar de mandíbula associado ao fumo de corda: relato de caso clínico

Lucas Nogueira RAMOS, Sibele Nascimento de AQUINO, Francielle Silvestre VERNER,
Larissa de Oliveira REIS, Erick de Almeida GONÇALVES, Rafaela Caires SANTOS,
Isabela Campbell SANTOS, Rose Mara ORTEGA

Introdução: O uso crônico do tabaco é o principal fator de risco para o carcinoma espinocelular (CEC). Em algumas regiões do país o fumo de corda ou cigarro de palha é um hábito adquirido desde a infância. Segundo o INCA, cada cigarro de palha equivale a três cigarros de filtro. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de CEC em rebordo alveolar associado ao fumo de corda. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, com 69 anos e melanoderma apresentou-se com queixa de lesão dolorosa percebida há 3 meses, histórico de emagrecimento e com aumento da sintomatologia dolorosa nos últimos 30 dias. A paciente relatou ser tabagista há 61 anos, com um consumo médio de 10 cigarros à base de fumo de corda por dia e etilista social, com um consumo próximo de 4 litros de cerveja aos finais de semana. **Resultados:** Exame físico extraoral revelou a presença de linfonodos cervicais direitos fixos e firmes à palpação, enquanto exame intraoral revelou a presença de lesão nodular com superfície ulcerada, de leito necrótico e sangrante, fixa endurecida e dolorida à palpação, localizada em rebordo alveolar inferior anterior, com aproximadamente 4 cm de diâmetro. Através dos achados clínicos, a hipótese diagnóstica foi de CEC. Biópsia incisional foi realizada e a análise histopatológica confirmou a hipótese de CEC. Em seguida, a paciente foi instruída a interromper o hábito de fumar, bem como encaminhada para tratamento da neoplasia. **Conclusão:** Embora o padrão no uso do tabaco esteja sendo alterado nos últimos 10 anos, o uso do fumo de corda ainda é habitual em algumas regiões e em pacientes mais velhos. Campanhas e estratégias para levar informações para essa população devem ser elaboradas com o objetivo de prevenção.

DESCRITORES: Carcinoma espinocelular; tabagismo; rebordo alveolar.